

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: II Samuel 22 a I Reis 4

26/05/08 Segunda-feira: Atitude II Samuel 22:1-51 Os versículos 26 e 27 falam sobre a atitude de Deus com relação à atitude do homem. O que esses versículos nos mostram?
27/05/08 Terça-feira: O Justo II Samuel 23:1-39 Os versículos 3 e 4 são uma profecia maravilhosa. A quem se refere essa profecia?
28/05/08 Quarta-feira: Decisão II Samuel 24:1-25 Ao ter de escolher entre sofrer por inimigos humanos ou por repreensão de Deus (peste, no caso), Davi aparentemente não teve dificuldade de escolha: Escolheu sofrer por repreensão de Deus. Qual foi o motivo da facilidade de sua decisão?
29/05/08 Quinta-feira: Má companhia I Reis 1:1-53 Ao apoiarem o levante de Adonias, não apenas Joabe, mas Abiatar, o sacerdote, e muitos homens importantes de Judá ficaram em situação difícil quando Davi ordenou que Salomão fosse ungido rei. Qual o erro de avaliação que esses homens cometeram? O que aprendemos com isso?
30/05/08 Sexta-feira: Instruções I Reis 2:1-46 Ao chegar o tempo de sua morte, Davi deu instruções ao seu filho Salomão. Quais foram essas instruções?
31/05/08 Sábado: Pedido sábio I Reis 3:1-28 Deus aparece a Salomão e lhe dá a oportunidade de pedir o que quisesse. Salomão então faz o seu famoso pedido de sabedoria, que agrada grandemente a Deus e, por isso, é cumulado de tudo o que não pediu: riquezas e glória. Por que Salomão pediu sabedoria? O que o levou a fazer esse tipo de pedido e não riquezas ou glória?
01/05/08 Domingo: Paz I Reis 4:1-34 Salomão tinha doze provedores que supriam a sua casa a cada mês do ano. Além disso, não tinha de se preocupar com a guerra, pois não havia inimigos, mas todo o “Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba”. Portanto, Salomão teve tempo para se dedicar a produzir cânticos (1005 no total) e provérbios (3000 no total). Qual a razão de Israel desfrutar de tanta paz no reinado de Salomão?
“A minha alma espera somente em Deus; dele vem a minha salvação.” Salmo 62:1

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

www.familiaanaliafranco.org.br

Fone 6854-7699

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 85 – 25/05/08

O CRISTÃO

O que é um cristão?

A palavra “cristão” foi pela primeira vez utilizada na cidade Antioquia (Atos 11:26), onde Paulo era um dos líderes. Ela foi aplicada aos discípulos de Jesus daquela cidade. Portanto, antes de mais nada, o cristão é um discípulo de Cristo, ou seja, um aprendiz de Jesus. É alguém que se submete voluntariamente à orientação do mestre e procura agir de acordo com esses ensinamentos.

Qual a atitude de um cristão?

A atitude do cristão é de submissão a Cristo, e de serviço ao próximo. Evidentemente, para que essas coisas aconteçam, a vontade pessoal precisa ser crucificada. Portanto, a atitude do cristão é de morte para a vontade pessoal para que a vontade de Deus seja feita. Jesus mesmo declarou isso explicitamente: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.” (Marcos 8:34). Sem essa atitude, não há como alguém se considerar cristão.

Qual o papel do cristão no mundo?

O mundo espera a manifestação da glória de Deus através dos cristãos. Se Jesus é o caminho, a verdade e a vida (e não um caminho, uma verdade e uma vida), então os cristãos são a manifestação dessa realidade no mundo. Os cristãos são o sal da terra e a luz do mundo (Mateus 5:13). Através dos cristãos é que o mundo conhecerá quem é Jesus.

O cristão sofre problemas?

Se a pergunta é se os cristãos sofrem os mesmos problemas que os homens do mundo sofrem, então a resposta é sim. Mas existe uma diferença fundamental: os homens do mundo não têm esperança que a Palavra de Deus traz nem o conforto que o Espírito Santo concede. Portanto, frente a um mesmo problema, espera-se que as reações e respostas do cristão sejam muito diferentes das do homem do mundo. O homem do mundo praguejará e blasfemarà. O cristão adorará. O homem do mundo se desesperará e fará bobagens. O cristão se entregará a Deus e

confiará. A diferença, portanto, entre os cristãos e o homens do mundo com relação aos problemas, não reside na natureza ou intensidade da tribulação, mas na resposta a essas coisas.

Qual a habilidade básica do cristão?

A habilidade básica do cristão é amar. Jesus, perguntado sobre qual o maior dos mandamentos, respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mateus 22: 37-39). Portanto, o cristão deve amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Como o cristão obtém reconhecimento e valor?

O valor de um cristão está na direta dependência de sua capacidade de amar e de servir. Jesus mesmo veio para servir e não para ser servido (Lucas 12:27). Portanto, quanto mais serviço em amor, tanto maior o valor. Jesus ensinou: “E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo” (Mateus 20:27). Mas o reconhecimento do cristão não deve ser motivo de busca. O cristão deve ser esforçar para fazer tudo da maneira mais discreta possível, cultivando uma vida secreta de piedade para que tenha um tesouro com Deus. E, se porventura o reconhecimento humano “cair” sobre ele, deve o cristão ser modesto e humilde, para não comprometer o valor de seu serviço.

É fácil ser cristão?

Não, porque para ser cristão a pessoa precisa vencer a carne, o mundo e o diabo. A carne humana pede por coisas incompatíveis com a vida cristã, como orgulho, presunção, egoísmo, lascívia, glotonaria, vingança, etc. O mundo oferece prazeres sexuais, de poder, de fama, de vanglória, etc, além de menosprezar e rejeitar os que não acatam essas coisas. E o diabo faz todo tipo de ameaças aos que se dispõem a servir o Senhor Jesus. Então, somente aqueles que sabem muito bem o que querem acabam chegando ao final do jornada. Os outros, os indecisos e não muito bem definidos, acabam por parar em algum ponto do caminho.

Vale a pena ser cristão?

Sim, vale a pena, porque não existe nada que se compare às promessas do Senhor Jesus. Certa vez uma grande multidão abandonou Jesus porque ele não concordou em fazer nova multiplicação de pães, mas disse para seus ouvintes comerem sua carne e beberem seu sangue. Jesus se voltou imediatamente para os seus 12 discípulos e lhes perguntou se eles também queriam ir embora. E Pedro respondeu: “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente.”

(João 6:68-69). Certo é que Judas também estava lá e também permaneceu porque tinha interesse financeiro. Mas teve fim trágico.

Portanto, sejamos cristãos, sejamos discípulos, sejamos praticantes da palavra e não somente ouvintes. “A seu tempo ceifaremos, se não tivermos desfalecido” (Gálatas 6:9).

Ricardo Nunes

URGENTE X IMPORTANTE

Qual a diferença entre uma coisa urgente e uma importante?

Um telefone tocando é urgente: TRIMMMM... TRIMMMM... TRIMMMM...

Você deixa tudo o que está fazendo: a panela no fogo, a lição de matemática, o filme que estava assistindo... e vai atender o telefone:

“Alô? Não, não tem ninguém com esse nome aqui!”

Era engano. O arroz queimou, o raciocínio do problema de matemática foi perdido, uma parte importante do filme não foi assistida. O telefone tocando era urgente, mas não importante.

Ir à igreja? Não é urgente. Eu estou bem, estou lendo a Bíblia, estou orando, estou com saúde, meu cônjuge está bem, temos dinheiro... hoje não vou... mas tem culto domingo que vem também. Aí eu vou.

Não era urgente. Mas era importante. Sem manutenção da fé, que exige atitude e ação para ser mantida, os problemas do dia-a-dia dominam os pensamentos e os sentimentos.

A vida espiritual depende de uma atitude que pode ser resumida em um pedido de Deus: “Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos” (Provérbios 23:26).

Se o nosso coração é de Deus, então todo o nosso amor, interesse e ações serão para ele em primeiro lugar. Seremos movidos pelo que é importante, mais do que pelo que é urgente. E dá para cada um saber como está na fé.

I Coríntios 13:5 diz:

“Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos.”

E, se alguém precisar de ajuda, clame! Tem alguma coisa mais importante que a vida eterna?

Ricardo Nunes